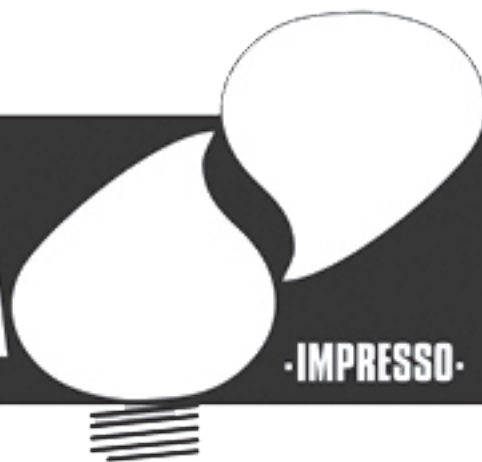




INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

LINHAVIVA

Nº 1345 - 19 de janeiro de 2017



·IMPRESSO·

Pelo direito de ter um



JÁ PRATICADA EM FURNAS E CHESF, LICENÇA PATERNIDADE DE 20 DIAS AINDA NÃO É REALIDADE NA ELETROSUL

CULTURA

Após campanha, livro de Frank Maia será produzido

PISO SALARIAL

Fiesc oferece menos que a inflação para reajuste do Piso Estadual

MTST

A criminalização dos movimentos sociais e de suas lideranças



CAPA DURA, MIOLO MOLE ALCANÇA META

Após campanha de financiamento coletivo, livro de Frank Maia será produzido

A campanha para a produção do livro "Capa Dura, Miolo Mole - uma viagem no traço de Frank Maia" foi um sucesso.

Com direito à muito suspense, o projeto ultrapassou a meta estipulada nos últimos dias e será financiado através da plataforma Catarse. Frank Maia foi chargista do Linha Viva durante o início do jornal, tendo produzido charges políticas memoráveis e que contam, com humor e ousadia a história dos eletricitários catarinenses. Desenhou para os grandes jornais do país e é considerado um dos melhores chargistas brasileiros.

A equipe do Linha Viva agradece a todos os trabalhadores eletricitários que contribuíram com a campanha, dando apoio à cultura catarinense e ao nosso companheiro Frank Maia. O livro terá 500 exemplares e deve ser lançado em março deste ano.

CAPITALISMO

OS OITO PERSONAGENS DA DESIGUALDADE

Relatório da Oxfam aponta que 8 pessoas possuem e mesma riqueza do que metade da população mundial

Segundo dados divulgados na última segunda-feira, dia 17, pela Ong Oxfam, o crescimento econômico tem aumentado a desigualdade no mundo. Divulgado na véspera do Fórum Econômico Mundial, realizado em Davos, o relatório "Uma economia a serviço dos 99%", mostra que oito pessoas concentram riqueza equivalente a de outros 3,6 bilhões de pessoas.

A "extrema, insustentável e injusta" situação denunciada pelo relatório é creditada ao atual modelo econômico, "a serviço do 1% mais rico da população". Este modelo econômico é o mais puro reflexo de um capitalismo acelerado, criado e mantido para beneficiar a camada mais rica da população. Segundo Estudo do economista Thomas Piketty, autor do livro "O Capital no séc. XXI", a renda dos 50% mais pobres da população foi congelada nos últimos 30 anos, enquanto a do 1% mais rico aumentou em 300%. O relatório ainda acusa as grandes empresa de aprofundarem a desigualdade atuando com um único objetivo: maximizar a rentabilidade de acionistas e investidores. A Oxfam denuncia, ainda, que as empresas usam seu poder para garantir que tanto a legislação quanto a elaboração de políticas nacionais e internacionais seja feita sob medida para proteger seus interesses e melhorar sua rentabilidade.

A atuação de grandes empresas manipulando agentes públicos e a legislação é o tema do momento no Brasil. Entretanto, o viés reacionário utilizado para divulgar as irregularidades aponta como solução uma retomada neoliberal que apenas aprofunda a desigualdade, fazendo com que a camada mais pobre pague a conta de reformas que, novamente, beneficiarão apenas este 1% que explora e ri do povo brasileiro.

Pelo direito de ter um pai presente

JÁ PRATICADA EM FURNAS E CHESF, LICENÇA PATERNIDADE DE 20 DIAS AINDA NÃO É REALIDADE NA ELETROSUL

Ter uma família presente é direito de todos, e a participação masculina na criação dos filhos é essencial. De acordo com diversos estudos, o envolvimento do homem na criação ajuda as crianças a se desenvolverem. Um exercício efetivo da paternidade tem sido associado à melhor saúde mental das crianças. Além disso, de acordo com o relatório "Situação da Paternidade no mundo", produzido pelo Instituto Promundo, a participação do homem na criação e no cuidado dos filhos têm influência tanto na vida da criança, quanto na vida da própria mulher. A participação masculina resulta em maior igualdade de gênero e na possibilidade de as mulheres estarem mais ativas no mercado de trabalho. É uma forma de lutar contra o machismo do dia a dia, enraizado em uma sociedade onde, ainda, existe muita gente que defende que criar os filhos é dever só da mãe.

Para os sindicatos da Intersul, a licença paternidade prevista em lei (5 dias) não permite aprofundar a relação do pai com a criança, nem construir um vínculo maior na criação dos filhos, nem lutar contra o machismo e o sexismo. É por isso que, há tempos, temos defendido o aumento da Licença Paternidade, incluindo a reivindicação na pauta dos acordos coletivos de trabalho. Durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente, a direção da Eletrobras se comprometeu com a concessão do benefício para todos os trabalhadores. Entretanto, a proposta ficou de fora da redação final do acordo. As entidades sindicais tem sistematicamente cobrado das empresas do Grupo Eletrobras a ampliação da Licença Paternidade, conforme compromisso em mesa de negociação,

tendo sido solenemente ignoradas. Os dirigentes sindicais da Intersul foram informados em mesa de negociação específica com a Eletrosul, de que o aumento da licença seria estabelecido em "Termo de Compromisso". No entanto, isso não ocorreu.

A Intersul já havia encaminhado em 2016 correspon-

"Para A Intersul, a licença paternidade prevista em lei não permite aprofundar a relação do pai com a criança, nem construir um vínculo maior na criação dos filhos, nem lutar contra o machismo e o sexismo. É por isso que, há tempos, temos defendido o aumento da Licença Paternidade, incluindo a reivindicação na pauta dos acordos coletivos de trabalho"

dências ao Diretor Administrativo, cobrando a ampliação da licença paternidade. Como não houve resposta, no dia 02 de janeiro de 2017 nova carta foi remetida ao Diretor Administrativo, Gilberto Eggers, lembrando que a extensão da Licença Paternidade de 5 para 20 dias foi debatida em mesa de negociação com a Eletrobras com posicionamento favorável dos representantes da Diretoria da Eletrosul. Este avanço foi um

dos motivos pelo qual os trabalhadores aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho e desrespeitá-lo é por em cheque a credibilidade da empresa nas negociações coletivas.

Até o momento, a Eletrosul não apresentou a redação do Termo de Compromisso específico, assim como o Diretor Administrativo não respondeu às correspondências dos sindicatos da Intersul. Surpreendentemente, no início de 2017, a Diretoria da Chesf encaminhou comunicado com orientações aos seus trabalhadores para usufruto da licença paternidade de 20 dias, conforme as regras do programa Empresa Cidadã. É louvável que Furnas e Chesf tenham sido pioneiras na extensão da licença paternidade. Entretanto, o acerto delas também serve para evidenciar o descaso da Diretoria Administrativa da Eletrosul com as reivindicações dos trabalhadores e a falta de respeito no trato com as suas entidades representativas.

A licença paternidade de 20 dias já é uma realidade em outras empresas do grupo Eletrobras e a isonomia de direitos sempre foi uma luta dos trabalhadores representados pela Intersul. Além disso, a cláusula é muito mais do que uma simples "folga maior" para os trabalhadores. É um benefício que impacta diretamente na primeira formação de nossas crianças, de nossos filhos e filhas. É uma oportunidade de modificar paradigmas sociais e contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária, justa e menos preconceituosa. É, finalmente, a oportunidade para a Diretoria da Eletrosul demonstrar que respeita os compromissos assumidos, conforme seu próprio código de ética, e também respeita seus trabalhadores e suas famílias.

PISO ESTADUAL

PISO SALARIAL SEM ACORDO

Federações de trabalhadores e entidades empresariais não chegam a consenso sobre reajuste do piso estadual

Depois de 3 rodadas de negociação, o reajuste do Piso Salarial Estadual segue sem definição. Enquanto as federações de trabalhadores e centrais sindicais aceitaram diminuir a reivindicação para 13%, os representantes dos patrões mantiveram a proposta de reajuste inferior à inflação.

Na proposta dos trabalhadores, a primeira faixa do Piso Estadual seria elevada de R\$ 1.009,00 para R\$ 1.140,00; a segunda, de R\$ 1.048,00 para R\$ 1.184,00; a terceira faixa, de R\$ 1.104,00 para R\$ 1.248,00; e a quarta faixa salarial dos atuais R\$ 1.158,00 para R\$ 1.309,00. No entanto, mesmo diante da variação do INPC em 6,58% (entre 1º de janeiro a

31 de dezembro de 2016), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) propõe a reposição salarial entre 4,26%, para a primeira faixa, e 4,49%, para a quarta faixa salarial.

"Mesmo diante do INPC em 6,58%, a FIESC propôs a reposição salarial entre 4,26%, para a primeira faixa, e 4,49% para a quarta faixa"

Segundo informação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a proposta apresentada pela Fiesc é "indecorosa, por que está fora da realidade". Os representantes das Centrais Sindicais e Federações de

Trabalhadores de Santa Catarina voltarão a se reunir com os patrões da Fiesc no dia 3 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 13h30min, na tentativa de chegar a um acordo pelo reajuste do Piso Salarial Estadual para 2017.

MOVIMENTOS SOCIAIS

A CRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E DE SUAS LIDERANÇAS

Guilherme Boulos, do MTST, é preso em São Paulo durante apoio à famílias desalojadas

O acirramento político e a onda de ataques à movimentos sociais e sindicais culminou com a prisão de uma das mais importantes vozes da esquerda atual. Guilherme Boulos, coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) foi preso enquanto pedia ao oficial de justiça que aguardasse a decisão judicial para um pedido de suspensão da reintegração de posse que acontecia em São Mateus, localidade da cidade de São Paulo. Boulos tentava mediar uma solução para resguardar os direitos de 700 famílias (cerca de 3500 pessoas, entre elas muitas crianças e idosos) sem nenhuma assistência e sem ter para onde ir.

O pedido de reintegração de posse

foi feito pela Prefeitura de São Paulo. O prefeito João Dória (PSDB) é um dos principais defensores da retomada neoliberal: privatizações, fim de movimentos sociais, menos direitos trabalhistas e mais lucro para empresários. A prisão de Guilherme Boulos é um recado para aqueles que ainda se dispõem a resistir às arbitrariedades e violência deste novo Brasil. Debaixo de bombas de efeito moral, gás lacrimogênio contra famílias necessitadas, a Polícia Militar fez a detenção do coordenador do MTST - que tentava dialogar - sob a alegação de "incitação à violência". Ou seja: para justificar sua truculência, este novo (des)governo usa a antiga tática de criminalizar movimentos sociais e suas lideranças.

Cutucadas

Celesc

RESQUÍCIOS DA GREVE

Depois de mais de 10 anos, os trabalhadores da Celesc fizeram uma forte greve em 2016. Uma greve responsável que foi até elogiada pelo Ministério Público, mediador do acordo aprovado em assembleias pelos trabalhadores. Mesmo que a greve ocorra com absoluta tranquilidade, é óbvio que ela gera embates. Embates entre chefias e embates entre trabalhadores e pelegos. Em São Bento do Sul a situação não foi diferente. Todo trabalhador que está no movimento de greve tem raiva do pelego. Pior ainda aquele que boicota o movimento, fazendo cobranças para os outros trabalharem ou que saem na surdina, desrespeitando o comando de greve, para fazer serviços que não são emergenciais. Os dois casos aconteceram na Regional e os companheiros grevistas se rebelaram. Entretanto, nada fora do normal dos embates da greve.

A regional, recentemente, foi palco de uma grande discórdia. Um chefe foi denunciado mais de 10 vezes no comitê de ética por assédio moral. Acabou destituído e, pensava-se que a situação melhoraria. Mero engado. Após o movimento grevista ter saído vitorioso, o clima da regional piorou e, o ranço vem motivando a perseguição a dirigentes sindicais. Temos visto denúncias infundadas contra companheiros que participaram ativamente do movimento pararam nas mãos do chefe da regional para este decidir por abertura (ou não) de sindicância. Advertência dada a um dirigente sindical por conta de um bate-boca com o chefe imediato que, comprovadamente, não teve habilidade para conduzir uma conversa sobre o período de férias de alguns trabalhadores (uma vez que a situação foi resolvida sem dificuldades por um gerente). Conversas maldosas de chefe que afirma que os trabalhadores que reivindicaram um acordo justo vão é quebrar a empresa, enquanto recebe periculosidade sem ir a campo.

O retorno à normalidade após a greve é sempre difícil e leva tempo. Não precisávamos de ações estabanas de chefias para piorar a situação. Entretanto, não deixaremos que trabalhadores e sindicalistas sejam coagidos. O clima de revolta tem retornado à São Bento do Sul. Se antes era o assédio, agora é a falta de ética, a periculosidade indevida, a perseguição e a prática antissindical que têm motivado denúncias aos sindicatos contra a administração. E elas irão à frente.



UM FILME SOBRE juventude e revolução

Previsto para 2017, filme retrata juventude de Marx e amizade com Engels

“O Jovem Marx” é um filme biográfico, o retrato de um homem novo que, ao mesmo tempo, encarnava o novo homem, em um período turbulento na Europa sacudida por diversos movimentos populares e socialistas

“O Jovem Marx” narra a juventude do filósofo, sociólogo e economista, revolucionário alemão e sua amizade com o filósofo Friedrich Engels. Baseado em um roteiro co-escrito pelo diretor Raoul Peck e Pascal Bonitzer, o filme tem sua ação situada na Europa entre 1844 e 1848. A fatia da vida de Marx abordada é o contexto da emblemática Revolução de 1848, cujo epicentro foi Paris e que envolveu vários países da Europa. Este é o momento em que Marx e Engels concluem na Bélgica o Manifesto Comunista, que forma a base dos movimentos revolucionários.

Na Alemanha uma oposição intelectual em crise é fortemente reprimida. Na França, os trabalhadores do Faubourg Saint-Antoine estão em ampla atividade. Na Inglaterra, também, o povo está nas ruas em plena ebulição da revolução industrial. A consolidação do poder político da burguesia e o surgimento do proletariado industrial enquanto força política foram os reflexos mais importantes daquele ano. Também chamada de Primavera dos Povos, este conjunto de revoluções, de caráter democrático, nacionalista e socialista, foi iniciado por uma crise econômica na França, e foi a onda revolucionária mais abrangente da Europa, embora, em menos de um ano, forças conservadoras tenham retomado o controle e as revoltas sociais em cada nação tenham sido dissipadas. Segundo o historiador Eric Hobsbawm, a Primavera dos Povos foi a primeira revolução potencialmente global, tornando-se um paradigma de “revolução mundial” que alimentou rebeldes de várias gerações.

Aos 26 anos, Karl Marx (1818-1883), em companhia de sua esposa Jenny (1814-1881), caminha pelas estradas do exílio. Em Paris, conhece Friedrich Engels (1820-1895), filho de um grande industrial alemão, que estudava as condições de trabalho do proletariado inglês. Ambos, filhos de família tradicional, brilhantes e desafiadores, vão organizar um movimento revolucionário. unir e forjar suas próprias ferramentas teóricas para além das fronteiras da Europa, visando emancipar os povos oprimidos do mundo. Produzido por Agat Films & Velvet Film, na França, Sweden, na Alemanha, e Artemis Prods, na Bélgica, o filme, segundo Peck, mostra o surgimento de dois jovens intelectuais audaciosos que terão um impacto extraordinário sobre o mundo durante o século XX e seguinte.

Nascido em Port-au-Prince, Haiti, em 1953, Raoul Peck viveu sua infância em Leopoldville (hoje Kinshasa), Congo, fugindo com seus pais da sangrenta ditadura de Duvalier. Após seus estudos de engenharia na Universidade de Berlim, ele ingressou na Academia de Cinema e Televisão de Berlim (DFFB). Entre o documentário e a ficção, Raoul Peck trabalhou tanto para o cinema quanto para a televisão. Seus principais filmes de ficção são “O Homem no Cais” (1993), Haiti, o “Silêncio dos Cães” (1994) e Lumumba a “Morte do Profeta” (2000). Em 2005, produziu e dirigiu para a HBO “Às Vezes, em Abril”, que aborda o genocídio ocorrido em Ruanda na década de 1990. Posteriormente realizou Moloch Tropical. Peck foi



Ministro da Cultura da República do Haiti entre 1995 e 1997. Ele recebeu o Human Rights Watch e o Prêmio Irene Diamond pelo conjunto de seu trabalho em favor dos direitos humanos

O filme narra a amizade do casal Karl e Jenny Marx e de Engels com Gustave Courbet (1819-1877), que foi um importante pintor francês do século XIX e considerado um dos principais representantes do Realismo nas artes plásticas. Uma cena mostra uma visita que os três jovens fizeram ao atelier do artista, juntamente com outras personalidades revolucionárias daquela época como Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865) e Mikhail Bakunin. (1814-1876).

Courbet nasceu numa rica família de fazendeiros, em 10 de junho de 1819, na cidade de Ornans (França). Além da pintura, dedicou-se ao ativismo político, defendendo ideias democráticas, republicanas e socialistas. Em 1871, militou na Comuna de Paris, chegando a participar de seu breve governo. Logo após, foi preso e recebeu várias multas pela participação no movimento. Para escapar das elevadas multas do governo, fugiu para a Suíça, onde foi morar numa velha estalagem na zona rural. Viveu aí até seus últimos dias de forma modesta e quase anônima.

